

# ATUALIZAÇÕES EM PROMOÇÃO DA SAÚDE



# ATUALIZAÇÕES EM PROMOÇÃO DA SAÚDE





O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores, inclusive não representam necessariamente a posição oficial do SCISAUDE. Permitido o download da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

Todos os manuscritos foram previamente submetidos à avaliação cega pelos pares, membros do Conselho Editorial desta Editora, tendo sido aprovados para a publicação com base em critérios de neutralidade e imparcialidade acadêmica.



#### LICENÇA CREATIVE COMMONS

A editora detém os direitos autorais pela edição e projeto gráfico. Os autores detêm os direitos autorais dos seus respectivos textos. ATUALIZAÇÕES EM PROMOÇÃO DA SAÚDE de SCISAUDE está licenciado com uma Licença Creative Commons - Atribuição-NãoComercial-SemDerivações 4.0 Internacional. (CC BY-NC-ND 4.0). Baseado no trabalho disponível em <https://www.scisaude.com.br/catalogo/atualizacoes-em-promocao-da-saude/41>

2024 by SCISAUDE

Copyright © SCISAUDE

Copyright do texto © 2024 Os autores

Copyright da edição © 2024 SCISAUDE

Direitos para esta edição cedidos ao SCISAUDE pelos autores.

Open access publication by SCISAUDE





# ATUALIZAÇÕES EM PROMOÇÃO DA SAÚDE

## ORGANIZADORES

**Me. Paulo Sérgio da Paz Silva Filho**

<http://lattes.cnpq.br/5039801666901284>

<https://orcid.org/0000-0003-4104-6550>

**Esp. Lennara Pereira Mota**

<http://lattes.cnpq.br/3620937158064990>

<https://orcid.org/0000-0002-2629-6634>

## Editor chefe

Paulo Sérgio da Paz Silva Filho

## Projeto gráfico

Lennara Pereira Mota

## Diagramação:

Paulo Sérgio da Paz Silva Filho

Lennara Pereira Mota

## Revisão:

Os Autores

## Conselho Editorial

Alanderson Carlos Vieira Mata

Ana Graziela Soares Rêgo

Anita de Souza Silva

Antonio Alves de Fontes Junior

Cirliane de Araújo Morais

Dayane Dayse de Melo Costa

Duanne Edvirge Gondin Pereira

Fabricia Gonçalves Amaral Pontes

Francisco Rafael de Carvalho

Francisco Ronner Andrade da Silva

Micaela de Sousa Menezes

Pollyana cordeiro Barros

Salatiel da Conceição Luz Carneiro

Sara Janai Corado Lopes

Tamires Almeida Bezerra

Iara Nadine Viera da Paz Silva

Iran Alves da Silva

Joelma Maria dos Santos da Silva Apolinário

Leandra Caline dos Santos

Lennara Pereira Mota

Lucas Pereira Lima Da Cruz

Marcos Garcia Costa Morais

Maria Vitalina Alves de Sousa

Marques Leonel Rodrigues da Silva

Maryane Karolyne Buarque Vasconcelos

Paulo Sérgio da Paz Silva Filho

Raissa Escandiusi Avramidis

Sannya Paes Landim Brito Alves

Sarah Carvalho Félix

Wanderlei Barbosa dos Santos



**Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)**  
**(Câmara Brasileira do Livro, SP, Brasil)**

Atualizações em promoção da saúde [livro eletrônico] / organizadores Paulo Sérgio da Paz Silva Filho, Lennara Pereira Mota. --  
Teresina, PI : SCISAUDE, 2024.  
PDF

Vários autores.  
Bibliografia.  
ISBN 978-65-85376-26-6

1. Saúde - Brasil 2. Saúde pública  
3. Promoção da saúde 4. Sistema Único de Saúde  
(Brasil) I. Silva Filho, Paulo Sérgio da Paz.  
II. Mota, Lennara Pereira.


24-194718

CDD-613

**Índices para catálogo sistemático:**

1. Saúde : Promoção da saúde : Ciências médicas 613

Tábata Alves da Silva - Bibliotecária - CRB-8/9253

 10.56161/sci.ed.20240221

ISBN: 978-65-85376-26-6



**SCISAUDE**

Teresina – PI – Brasil  
scienceesaude@hotmail.com  
[www.scisaude.com.br](http://www.scisaude.com.br)



# APRESENTAÇÃO

O E-BOOK “ATUALIZAÇÕES EM PROMOÇÃO DA SAÚDE” através de pesquisas científicas aborda em seus 34 capítulos o conhecimento multidisciplinar que compõe essa grande área em diversas modalidades. Almeja-se que a leitura deste e-book possa incentivar o desenvolvimento de estratégias de promoção da saúde.

“A promoção da saúde compreende a ação individual, a ação da comunidade e a ação e o compromisso dos governos na busca de uma vida mais saudável para todos e para cada um”.

“A promoção da saúde como campo conceitual, metodológico e instrumental ainda em desenvolvimento, traz, em seus pilares e estratégias, potenciais de abordagem dos problemas de saúde: assume a saúde em seu conceito amplo, pauta a discussão sobre qualidade de vida, pressupõe que a solução dos problemas está no potencial de contar com parceiros e a mobilização da sociedade. Trabalha com o princípio da autonomia dos indivíduos e das comunidades, reforça o planejamento e poder local.”

A política de saúde construída no Brasil, a partir do esforço da sociedade em seu processo de redemocratização e que culminou com a Constituição de 1988, tem em seu arcabouço elementos para o desenvolvimento de ações e estratégias de promoção da saúde. Os princípios de universalidade, integralidade e equidade e as diretrizes de descentralização e organização hierarquizada podem ser potencializados a partir do olhar e de ações de promoção da saúde, contribuindo para a qualificação do Sistema Único de Saúde e a partir deste para a construção de uma ampla aliança nacional tendo como centro a qualidade de vida.

Ministério da Saúde. POLÍTICA NACIONAL DE PROMOÇÃO DA SAÚDE, 2002.

**Boa Leitura!!!**



# SUMÁRIO

<b>APRESENTAÇÃO.....</b>	<b>6</b>
<b>SUMÁRIO.....</b>	<b>7</b>
<b>CAPÍTULO 1.....</b>	<b>11</b>
<b>A ATIVIDADE FÍSICA COMO FERRAMENTA DE PROMOÇÃO DE SAÚDE EM PACIENTES HIPERTENSOS.....</b>	<b>11</b>
10.56161/sci.ed.20240221c1 .....	11
<b>CAPÍTULO 2.....</b>	<b>22</b>
<b>A DISSEMINAÇÃO DE CONHECIMENTO DO VÍRUS DA IMUNODEFICIÊNCIA HUMANA COMO FORMA DE PROMOÇÃO DA SAÚDE .....</b>	<b>22</b>
10.56161/sci.ed.20240221c2 .....	22
<b>CAPÍTULO 3.....</b>	<b>32</b>
<b>A IMPORTÂNCIA DO EXERCÍCIO FÍSICO NA NEUROPATIA DIABÉTICA .....</b>	<b>32</b>
10.56161/sci.ed.20240221c3 .....	32
<b>CAPÍTULO 4.....</b>	<b>41</b>
<b>ABORDAGENS DA EQUIPE MULTIPROFISSIONAL À CRIANÇAS DIAGNOSTICADA COM TUBERCULOSE .....</b>	<b>41</b>
10.56161/sci.ed.20240221c4 .....	41
<b>CAPÍTULO 5.....</b>	<b>49</b>
<b>ABORDAGENS DIAGNÓSTICAS E TERAPÊUTICAS NA GRAVIDEZ ECTÓPICA: REVISÃO INTEGRATIVA DA LITERATURA.....</b>	<b>49</b>
10.56161/sci.ed.20240221c5 .....	49
<b>CAPÍTULO 6.....</b>	<b>57</b>
<b>ABORDAGENS MULTIDISCIPLINARES PARA EMERGÊNCIAS EM PEDIATRIA: INTEGRANDO SABERES E PRÁTICAS .....</b>	<b>57</b>
10.56161/sci.ed.20240221c6 .....	57
<b>CAPÍTULO 7.....</b>	<b>65</b>
<b>ANÁLISE METABOLÔMICA NA IDENTIFICAÇÃO DE ALVOS TERAPÊUTICOS PARA ESCLEROSE LATERAL AMIOTRÓFICA: UMA REVISÃO INTEGRATIVA .....</b>	<b>65</b>
10.56161/sci.ed.20240221c7 .....	65
<b>CAPÍTULO 8.....</b>	<b>76</b>
<b>ASMA NO PÚBLICO PEDIÁTRICO: PREVENÇÃO DE CRISES E MANEJO CLÍNICO .....</b>	<b>76</b>
10.56161/sci.ed.20240221c8 .....	76
<b>CAPÍTULO 9.....</b>	<b>86</b>
<b>ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM A PACIENTES SOB CUIDADOS PALIATIVOS SUBMETIDOS À HIPODERMÓCLISE: REVISÃO INTEGRATIVA.....</b>	<b>86</b>



10.56161/sci.ed.20240221c9 .....	86
<b>CAPÍTULO 10.....</b>	<b>96</b>
<b>ASSISTÊNCIA MULTIPROFISSIONAL A NEUROMIELITE ÓPTICA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA .....</b>	<b>96</b>
10.56161/sci.ed.20240221c10 .....	96
<b>CAPÍTULO 11.....</b>	<b>103</b>
<b>ATUAÇÃO DO ENFERMEIRO NO ATENDIMENTO A VÍTIMAS DE VIOLÊNCIA SEXUAL.....</b>	<b>103</b>
10.56161/sci.ed.20240221c11 .....	103
<b>CAPÍTULO 12.....</b>	<b>113</b>
<b>ATUAÇÃO DO ENFERMEIRO NO TRABALHO DE PARTO SEM DISTORCIA: REVISÃO INTEGRATIVA .....</b>	<b>113</b>
10.56161/sci.ed.20240221c12 .....	113
<b>CAPÍTULO 13.....</b>	<b>141</b>
<b>CANNABIS MEDICINAL COMO TRATAMENTO PARA EPILEPSIA.....</b>	<b>141</b>
10.56161/sci.ed.20240221c13 .....	141
<b>CAPÍTULO 14.....</b>	<b>151</b>
<b>DESENVOLVIMENTO DE CÁPSULAS CONTENDO MICROPARTÍCULAS DE PRÓPOLIS E <i>Mentha crispa</i> DESTINADAS AO TRATAMENTO DA GIARDÍASE .....</b>	<b>151</b>
10.56161/sci.ed.20240221c14 .....	151
<b>CAPÍTULO 15.....</b>	<b>169</b>
<b>DISSEMINAÇÃO DE CONHECIMENTO E CONSTRUÇÃO CONJUNTA DE EVENTOS ONLINE POR ACADÊMICOS: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA .....</b>	<b>169</b>
10.56161/sci.ed.20240221c15 .....	169
<b>CAPÍTULO 16.....</b>	<b>178</b>
<b>DISTANÁSIA EM FOCO: REFLEXÕES A PARTIR DO EVENTO DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA .....</b>	<b>178</b>
10.56161/sci.ed.20240221c16 .....	178
<b>CAPÍTULO 17.....</b>	<b>187</b>
<b>ELABORAÇÃO DA CARTA DE SERVIÇOS “CONHECE-TE A TI MESMO”: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA .....</b>	<b>188</b>
10.56161/sci.ed.20240221c17 .....	188
<b>CAPÍTULO 18.....</b>	<b>198</b>
<b>IMPACTO DA EDUCAÇÃO EM SAÚDE PELA ENFERMAGEM NO MANEJO DA ANSIEDADE EM PACIENTES EM PRÉ-OPERATÓRIO .....</b>	<b>198</b>
10.56161/sci.ed.20240221c18 .....	198
<b>CAPÍTULO 19.....</b>	<b>207</b>
<b>IMPACTO PSICOLÓGICO E SOCIAL DO CÂNCER DE MAMA: ALÉM DA DIMENSÃO FÍSICA .....</b>	<b>207</b>





10.56161/sci.ed.20240221c19 .....	207
<b>CAPÍTULO 20.....</b>	<b>215</b>
<b>IMPORTÂNCIA DO ALEITAMENTO MATERNO EM UNIDADES DE TERAPIA INTENSIVA NEONATAL: UMA ANÁLISE DA LITERATURA CIENTÍFICA.....</b>	<b>215</b>
10.56161/sci.ed.20240221c20 .....	215
<b>CAPÍTULO 21.....</b>	<b>224</b>
<b>INCLUSÃO E ACESSO IGUALITÁRIO: ESTRATÉGIAS PARA ATENDER ÀS NECESSIDADES DOS SURDOS NA SAÚDE PÚBLICA .....</b>	<b>224</b>
10.56161/sci.ed.20240221c21 .....	224
<b>CAPÍTULO 22.....</b>	<b>232</b>
<b>INFLUÊNCIA DO CIGARRO ELETRÔNICO NO DESENVOLVIMENTO DE ENFERMIDADES CARDIOPULMONARES EM ADULTOS JOVENS .....</b>	<b>232</b>
10.56161/sci.ed.20240221c22 .....	232
<b>CAPÍTULO 23.....</b>	<b>253</b>
<b>INOVAÇÃO NO GERENCIAMENTO DOS RESÍDUOS DE SERVIÇOS DE SAÚDE .....</b>	<b>253</b>
10.56161/sci.ed.20240221c23 .....	253
<b>CAPÍTULO 24.....</b>	<b>261</b>
<b>NEUROINFLAMAÇÃO NA COVID-19 PODE SER FATOR PREDISPOENTE PARA DESMIELINIZAÇÃO E PIORA DA ESCLEROSE MÚLTIPLA .....</b>	<b>261</b>
10.56161/sci.ed.20240221c24 .....	261
<b>CAPÍTULO 25.....</b>	<b>273</b>
<b>O PAPEL DA ENFERMAGEM EM PACIENTES SUBMETIDOS À HEMODIÁLISE .....</b>	<b>273</b>
10.56161/sci.ed.20240221c25 .....	273
<b>CAPÍTULO 26.....</b>	<b>283</b>
<b>ÓBITOS POR INFARTO AGUDO DO MIOCÁRDIO, NA BAHIA .....</b>	<b>283</b>
10.56161/sci.ed.20240221c26 .....	283
<b>CAPÍTULO 27.....</b>	<b>292</b>
<b>ÓLEOS ESSENCIAIS DE <i>C. TRICOLOR</i> E ENSAIOS DE TOXICIDADE E ÍNDICES NUTRICIONAIS EM <i>TRIBOLIUM CASTANEUM</i> .....</b>	<b>292</b>
10.56161/sci.ed.20240221c27 .....	292
<b>CAPÍTULO 28.....</b>	<b>301</b>
<b>PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DAS VÍTIMAS DA INSTABILIDADE DO SOLO NOS BAIRROS AFETADOS PELA EXTRAÇÃO DE SAL-GEMA .....</b>	<b>301</b>
10.56161/sci.ed.20240221c28 .....	301
<b>CAPÍTULO 29.....</b>	<b>312</b>
<b>RELAÇÃO ENTRE O EIXO INTESTINO CÉREBRO E A ANSIEDADE.....</b>	<b>312</b>
10.56161/sci.ed.20240221c29 .....	312



<b>CAPÍTULO 30.....</b>	<b>322</b>
<b>USO DE NANOPARTÍCULAS COMO SISTEMA DE LIBERAÇÃO DE FÁRMACOS UTILIZADOS NO TRATAMENTO DA LEISHMANIOSE.....</b>	<b>322</b>
10.56161/sci.ed.20240221c30 .....	322
<b>CAPÍTULO 31.....</b>	<b>334</b>
<b>UTILIZAÇÃO DA TERAPIA CELULAR CAR-T CELLS PARA O TRATAMENTO DE LEUCEMIA LINFÓIDE AGUDA INFANTIL: UMA REVISÃO LITERÁRIA. ....</b>	<b>334</b>
10.56161/sci.ed.20240221c31 .....	334
<b>CAPÍTULO 32.....</b>	<b>347</b>
<b>TRANSMISSÃO VERTICAL DO HIV DESAFIO DA PREVENÇÃO E PRINCIPAIS FORMAS DE TRATAMENTO .....</b>	<b>347</b>
<b>CAPÍTULO 33.....</b>	<b>359</b>
<b>ESTRESSE E COMPLICAÇÕES NA GESTAÇÃO E NO PUERPÉRIO UMA CORRELAÇÃO COM A DEPRESSÃO PÓS-PARTO .....</b>	<b>359</b>





# CAPÍTULO 9

## ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM A PACIENTES SOB CUIDADOS PALIATIVOS SUBMETIDOS À HIPODERMÓCLISE: REVISÃO INTEGRATIVA

NURSING CARE FOR PALLIATIVE CARE PATIENTS UNDERGOING  
HYPODERMOCLYSIS: INTEGRATIVE REVIEW

 10.56161/sci.ed.20240221c9

**Beatriz Batista da Silva**

Universidade Federal do Piauí

<https://orcid.org/0009-0008-9693-4516>

**Brenna Maria Araujo de Oliveira**

Universidade Federal do Piauí

<https://orcid.org/0009-0000-9498-663X>

**Vanêssa Alves Monteiro da Silva**

Universidade Federal do Piauí

<https://orcid.org/0009-0007-6753-3230>

**Wellen Eduarda Alves dos Santos**

Universidade Federal do Piauí

<https://orcid.org/0009-0008-8427-9702>

**Antonia Estéfane da Costa Amorim**

Universidade Federal do Piauí

<https://orcid.org/0009-0008-7617-9293>

**Camila de Sousa Costa**

Universidade Federal do Piauí

<https://orcid.org/0009-0003-1285-6615>



**Paloma Santos Alencar Sousa**

Universidade Federal do Piauí

<https://orcid.org/0009-0001-4722-5747>

**Ivanildo Gonçalves Costa Júnior**

Universidade Federal do Piauí

<https://orcid.org/0000-0003-4986-8946>

**Estela Edileuza de Jesus**

Universidade Federal do Piauí

<https://orcid.org/0009-0005-3898-429X>

**Laura Maria Feitosa Formiga**

Universidade Federal do Piauí

<http://orcid.org/0000-0002-9868-9316>

## RESUMO

**OBJETIVOS:** Identificar a Assistência de Enfermagem a pacientes sob cuidados paliativos submetidos à hipodermóclise. **MATERIAIS E MÉTODOS:** Trata-se de uma pesquisa de revisão integrativa bibliográfica de abordagem qualitativa. A seleção dos artigos efetuou-se por meio da busca de estudos científicos da BVS, utilizando as bases de dados LILACS, BDENF e MEDLINE, localizando-se 21 artigos. Após utilizar critérios de inclusão e exclusão e refinar a busca para um recorte temporal de 8 anos (2016-2024), resultou em 12 artigos excluídos, com a seleção final de 9 estudos para a composição da pesquisa. **RESULTADOS E DISCUSSÕES:** A equipe de enfermagem é responsável pela administração medicamentosa nas instituições de saúde, junto à implementação da terapêutica médica. Evidencia-se que eles possuem grande responsabilidade na realização e manutenção da hipodermóclise, exigindo conhecimento, capacidade de observação, avaliação e registros das informações encontradas durante o procedimento. Entretanto, a hipodermóclise ainda não é amplamente reconhecida na Enfermagem. Apesar de ser usada atualmente em cuidados paliativos, há resistência na sua utilização em outros contextos, o que pode ser explicado pela escassez de informações e conhecimentos sobre a temática. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** A análise dos resultados evidencia que o estudo alcançou seus objetivos propostos, sendo possível observar os cuidados de Enfermagem na prática de hipodermóclise e reforçar a necessidade de aprimoramento e capacitação contínua, a fim de proporcionar uma assistência à saúde de qualidade.

**PALAVRAS-CHAVE:** Enfermagem; Hipodermóclise; Cuidados Paliativos.

## ABSTRACT

**OBJECTIVES:** To identify nursing care for patients under palliative care undergoing hypodermoclysis. **MATERIALS AND METHODS:** This is an integrative literature review with a qualitative approach. The selection of articles was made through the search of scientific studies of the VHL, using the LILACS, BDENF and MEDLINE databases, locating 21 articles. After using inclusion and exclusion criteria and refining the search to an 8-year time frame (2016-2024), It resulted in 12 excluded articles, with the final selection of 9 studies for the





composition of the research. **RESULTS AND DISCUSSIONS:** The nursing team is responsible for the administration of medication in health institutions, along with the implementation of medical therapy. It is evident that they have great responsibility in the performance and maintenance of hypodermoclysis, requiring knowledge, observation skills, evaluation and records of the information found during the procedure. However, the hypodermoclysis is not yet widely recognized in nursing. Although it is currently used in palliative care, there is resistance to its use in other contexts, which can be explained by the scarcity of information and knowledge on the subject. **FINAL CONSIDERATIONS:** The analysis of the results shows that the study achieved its proposed objectives, making it possible to observe nursing care in the practice of hypodermoclysis and reinforce the need for improvement and training in order to provide quality health care.

**KEYWORDS:** Nursing; Hypodermoclysis; Palliative care.

## 1. INTRODUÇÃO

A prática da hipodermóclise foi iniciada em meados de 1940 e 1950. Em 1979, Russel descreveu seu uso para administração de morfina em pacientes com câncer avançado. Desde então, novos estudos foram importantes para escolha da via subcutânea e nos últimos anos voltou a ser utilizada (Cardoso *et al.*, 2016). Consiste em uma prática realizada pelos profissionais de enfermagem na administração de medicamentos por via subcutânea, desse modo os fármacos são absorvidos por difusão simples a partir de vasos sanguíneos e linfáticos da hipoderme. Esse procedimento é utilizado em pacientes que apresentam condições que dificultam nutrição e hidratação adequadas. Ademais, consiste em uma boa alternativa para uso domiciliar, sendo uma técnica simples e confortável (Souza *et al.*, 2023).

A aplicação dessa prática tem apresentado crescente uso nas áreas de geriatria e gerontologia, além do uso em cuidados paliativos têm-se demonstrado ser uma opção de melhor custo benefício comparada a procedimentos por outras vias, devido a facilidade de manuseio pelos profissionais e cuidadores (Martins *et al.*, 2020). Além da maior acessibilidade, a utilização da via subcutânea mostra-se como alternativa às possíveis complicações advindas da utilização da via intravenosa, como flebite, infecção e sepse. Caso utilizada corretamente e avaliadas as características dos pacientes, menores são as complicações possíveis a partir da hipodermóclise (Boleta *et al.*, 2022).

Isto posto, o presente capítulo tem por objetivo demonstrar, por meio de uma revisão integrativa, a Assistência de Enfermagem a pacientes sob cuidados paliativos submetidos à hipodermóclise, destacando os principais pontos encontrados na literatura acerca do tema.

## 2. MATERIAIS E MÉTODOS



Trata-se de uma pesquisa de revisão integrativa de abordagem qualitativa, que permite identificar, analisar e sintetizar resultados sobre um mesmo assunto, sendo fundamentada em uma investigação de dados sobre uma questão, permitindo a formulação de bases (Souza *et al.*, 2010).

Para a elaboração adotou-se seis etapas para estruturar a revisão: 1ª - definir a questão norteadora, 2ª - estabelecimento de critérios de inclusão e exclusão, 3ª - leitura minuciosa para definir as informações extraídas, 4ª - avaliação da qualidade dos artigos, 5ª discussão dos resultados e 6ª apresentação dos resultados obtidos. O estudo foi direcionado pela pergunta norteadora: “Qual a assistência de Enfermagem a pacientes sob cuidados paliativos submetidos à hipodermóclise?” Que foi guiada pela estratégia PICO (acrônimo para população, interesse e contexto), sendo P = pacientes, I = assistência de Enfermagem e Co = cuidados paliativos e hipodermóclise.

Inicialmente, para a seleção dos artigos, em janeiro de 2024, efetuou-se a busca de estudos científicos, por meio da Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), utilizando-se as seguintes bases de dados Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), Base de dados de Enfermagem (BDENF) e *Medical Literature Analysis and Retrieval System Online* (MEDLINE), por meio dos termos em saúde referenciados nos Descritores em Ciências da Saúde (DeCS), pelos quais se identificaram os respectivos descritores: Enfermagem, Hipodermóclise e Cuidados Paliativos, alternados com operador booleano AND. Nessa busca foram encontrados 21 artigos.

Posteriormente, com o intuito de refinar a busca, foi utilizado um recorte temporal de 8 anos (2016-2024), os critérios de inclusão escolhidos para a revisão foram estudos disponíveis na íntegra, acesso gratuito, em qualquer idioma e que apresentassem como foco principal a assistência de Enfermagem prestada a pacientes sob cuidados paliativos submetidos à hipodermóclise. Como critérios de exclusão foram considerados artigos incompletos, teses e aqueles que não apresentavam relação com o tema proposto pela pesquisa. Após os critérios de exclusão ficaram 9 artigos elegíveis para a amostra final e composição do estudo.

Destarte, após análise completa dos artigos, os dados relevantes foram extraídos para a pesquisa, visando construir o conhecimento desejado e observando rigorosamente todos os princípios inerentes à elaboração da revisão integrativa.

### 3. RESULTADOS

Os artigos selecionados para este estudo foram enumerados de 1 a 9, organizados e evidenciados no quadro 1.



**Quadro 1 - Estudos selecionados**

<b>Nº do estudo, Título, autor(es) e ano</b>	<b>Tipo de estudo e amostra</b>	<b>Objetivo</b>	<b>Resultados</b>
1º Estudo: Incidência e eventos adversos da hipodermóclise no idoso em cuidados paliativos.  de Souza RE, Mendoza IYQ, Ferraciolli CJ, <i>et al.</i> , 2023.	Estudo prospectivo longitudinal n=127 participantes	Este estudo tem como objetivo estimar a incidência, tempo de ocorrência de eventos adversos e tempo de permanência da hipodermóclise no idoso.	A taxa de incidência dos eventos adversos foi de 22,8% para a hipodermóclise e 27% para os indivíduos em uso de hipodermóclise. O cateter permaneceu em média quatro dias, sendo no mínimo um dia e no máximo 15 dias; a chance de eventos adversos no primeiro dia foi de 6%, de 28% no quinto dia e 48% no décimo.
2º Estudo: Pacientes oncológicos sob cuidados paliativos: ocorrências relacionadas à punção venosa e hipodermóclise  Bolela F, Lima R, Souza AC., <i>et al.</i> , 2022.	Estudo observacional, descritivo e multicêntrico. n=160 participantes	O objetivo deste estudo consiste em identificar as ocorrências relacionadas à punção venosa periférica e à hipodermóclise entre pacientes internados em um hospital geral e em um hospital exclusivo de assistência a pacientes em cuidados paliativos oncológicos.	As ocorrências relacionadas à punção venosa no hospital geral foram sujidade de sangue na inserção do cateter (17,4 %) e prazo de uso expirado (15,8%), enquanto no serviço específico para atendimento a pacientes sob cuidados paliativos foram prazo de uso expirado (32%) seguido de infiltração (18,9%). Quanto à hipodermóclise, foram duas punções subcutâneas com sinais flogísticos (1,0%) no hospital geral e um hematoma no local de inserção do cateter (0,5%). No serviço específico para atendimento a pacientes sob cuidados paliativos foram três punções subcutâneas com sinais flogísticos (5,7%).
3º Estudo: Administração de fluidos por via subcutânea em pacientes oncológicos  Pereira JM, Silva A.C, Medeiros JMP, 2021.	Revisão integrativa de literatura n=11 artigos	Neste estudo, objetivou-se descrever as evidências disponíveis na literatura acerca dos conhecimentos e das práticas da administração de fluidos por via subcutânea em pacientes oncológicos.	Dos artigos revisados, 54% (n=6) estavam publicados na língua inglesa, 63% (n=7) foram publicados nos últimos cinco anos. Dentre eles 81% (n=9) são classificados com nível de evidência seis por constituírem estudos observacionais ou relatos de experiências, enquanto dois estudos são revisões de literatura. Quanto ao assunto principal dos estudos, a maioria das pesquisas aponta a utilização da via subcutânea em pacientes em cuidados paliativos domiciliares.
4º Estudo: Caracterização de pacientes sob cuidados	Estudo observacional, descritivo e	Este estudo buscou caracterizar os pacientes oncológicos internados sob cuidados	Participaram do estudo 45 pacientes de ambos os sexos e com idade superior a 18 anos. A avaliação



<p>paliativos submetidos à punção venosa periférica e à hipodermóclise</p> <p>Moreira MR, Souza AC, Villar J, <i>et al.</i>, 2020</p>	<p>prospectivo n= 45 participantes</p>	<p>paliativos submetidos à punção venosa periférica e a hipodermóclise, segundo as variáveis sociodemográficas e clínicas.</p>	<p>funcional dos pacientes, no momento da internação, foi de 30%, indicando pacientes extremamente incapacitados e com necessidade de hospitalização. Os sintomas mais frequentes apresentados pelos pacientes no dia da internação foram inapetência, sonolência, fadiga, dispneia e dor. O número de punções venosas periféricas foi superior ao número de hipodermóclises realizadas.</p>
<p>5º Estudo: Percepções de cuidadores familiares sobre o uso da hipodermóclise no domicílio</p> <p>Martins SM, Cordeiro Fr, Zillmer JGV, <i>et al.</i>, 2020.</p>	<p>Estudo descritivo, exploratório, de natureza qualitativa n= 10 participantes</p>	<p>Conhecer as percepções de cuidadores familiares sobre o uso da hipodermóclise no domicílio.</p>	<p>Foram entrevistados 10 cuidadores familiares, nove do sexo feminino e um do sexo masculino. Desses, seis eram esposas, um esposo, uma filha, uma sobrinha e uma irmã, com profissões variadas: três eram donas de casa, três aposentados, uma manicure, um servidor público, uma doceira e uma cabeleireira. A idade dos participantes variou entre 45 a 79 anos. O tempo de atuação como cuidador familiar variou entre seis meses a cinco anos, com maior prevalência de permanência no cuidado entre 10 meses a três anos. Desses cuidadores, três afastaram-se de seus trabalhos para assumir o cuidado com seu familiar.</p>
<p>6º Estudo: Qualification of palliative nursing assistance</p> <p>Santos GLA, Aranha JS, Valadares GV, <i>et al.</i>, 2020.</p>	<p>Relato de experiência n= 4 oficinas</p>	<p>Descrever a experiência da realização de oficinas para o ensino da terapia de infusão de fluidos por via subcutânea em pacientes em cuidados paliativos.</p>	<p>Foi identificado pouco conhecimento sobre o tema. Pela dinâmica utilizada, as oficinas possibilitaram capacitar os participantes para realizar e manejar a via subcutânea em ambientes de cuidados paliativo</p>
<p>7º Estudo: Complicações da via subcutânea na infusão de medicamentos e soluções em cuidados paliativos.</p> <p>Guedes NAB, Melo LS, Santos FBO, <i>et al.</i>, 2019.</p>	<p>Estudo observacional, prospectivo n= 78 participantes</p>	<p>O presente estudo teve como objetivo caracterizar as complicações associadas ao uso da via subcutânea na infusão de medicamentos e soluções em cuidados paliativos.</p>	<p>Foram avaliados 78 pacientes em cuidados paliativos, nos quais foram realizadas 254 punções na via subcutânea para infusão de medicamentos e/ou soluções. A maioria era idosa (87,3%) e encontrava-se desnutrida (69,2%). Em 33,0%, a via foi indicada para controle de sintomas e, em 50,0%, a punção ocorreu na região anterolateral da coxa; 65,4% das punções não mostraram complicação. Dentre as complicações identificadas, 9,4% foram edema e 9,1% hiperemia, sendo que 53,8% delas ocorreram</p>





			na região deltoidea. A celulite ocorreu em apenas 3,5%.
8ºEstudo: Medicamentos passíveis de infusão por hipodermóclise  Quaglio RC, Varallo FR, Lima NKC, <i>et al.</i> , 2018.	Revisão Sistemática da Literatura e discussão n= 6 artigos	Analisar criticamente as evidências científicas sobre a infusão de medicações com indicação de uso por hipodermóclise e a partir deste conhecimento, propor uma lista de medicações, diluente e volume de diluição, para administração segura a pacientes acima de 18 anos em cuidados paliativos ou não.	Dos artigos foram extraídas as seguintes variáveis: medicamentos administrados por hipodermóclise, veículo e volume de diluição, tempo de infusão, forma de administração (contínua e em bolus), além de observações referentes à administração em sítio único e concentração máxima. A partir destas variáveis elaborou-se síntese em relação às medicações a serem utilizadas.
9º Estudo: Terapia subcutânea para pacientes em cuidados paliativos: a experiência de enfermeiras na atenção domiciliar  Cardoso DH, Mortola LA, Arrieira ICO, 2016.	Relato de experiência	O objetivo deste estudo consiste em relatar a experiência de enfermeiras com o uso da terapia subcutânea para o controle de sintomas em pacientes em cuidados paliativos atendidos no domicílio.	A via subcutânea mostra-se de fácil aplicabilidade no cenário domiciliar, além de ser de baixo custo e de assegurar o controle sintomático, pois é possível utilizar a maioria dos fármacos necessários em cuidados paliativos e, assim, promover conforto e qualidade de vida ao paciente.

Fonte: Elaborado pelos autores, Picos-PI, 2024.

#### 4. DISCUSSÃO

A hipodermóclise ainda não é uma técnica amplamente reconhecida no âmbito da enfermagem, de acordo com o estudo de Novelli *et al.* (2019) a maioria dos enfermeiros relatam não ter contato com o método de administração de medicação. Além disso, a pesquisa relata que os profissionais não são contemplados com a educação continuada, sendo assim, é ausente na rotina trabalhista atividades de capacitações.

Além disso, é importante salientar que a discussão sobre a utilização da hipodermóclise e sua aplicabilidade não acontece nem mesmo no processo de formação profissional, já foi observado que esse conteúdo é pouco abordado nos cursos de graduação como enfermagem, medicina e farmácia, como já ocorre com as outras vias de administração medicamentosa, bem como, nos cursos de formação médio-técnico. Com isso, a assistência ao paciente se limita devido a ausência deste conhecimento na formação do profissional de saúde, acarretando na subutilização desta via de infusão (Pontalti *et al.*, 2012; Veras *et al.*, 2014).

Nesse sentido, segundo Gomes *et al.* (2017) às atuais exigências do mercado de trabalho vêm impondo mudanças no perfil do profissional da saúde relacionadas à competência. É válido responsabilizar as instituições formadoras a se organizarem para atender às exigências



dessas mudanças, haja vista que profissionalmente implícita a aquisição de conhecimento, além da técnica. Desse modo, faz-se necessária a busca de informações pela enfermagem sobre o contexto mais amplo da hipodermóclise, já que esse profissional desempenha um papel na assistência à saúde do paciente.

Observamos, portanto, que, apesar de a hipodermóclise ser usada atualmente em cuidados paliativos, há uma resistência na sua utilização em outros contextos pela equipe médica e de enfermagem, o que pode ser explicado, pela escassez de informações, conhecimentos e estudos sobre a hipodermóclise, fato incoerente pelas suas vantagens e suas indicações para qualquer idade (Gomes *et al.*, 2017; Cerqueira, 2023). Essa afirmativa corrobora ao estudo realizado por Guedes *et al.*, (2019) que afirma que a via subcutânea utilizada para a infusão de medicamentos e soluções tem se mostrado uma alternativa efetiva, indicada também em outras situações que não exclusivamente para tratamento paliativo, esse estudo apontou ainda que esse procedimento é responsabilidade da equipe de enfermagem.

Estudo realizado no Paraná apontou que somente 0,02% dos pacientes fizeram uso da hipodermóclise na instituição. Assim, é preciso considerar que a administração de medicamentos é uma das funções assistenciais exercidas pela equipe de enfermagem, para tanto, sua divulgação e seu treinamento é essencial (Justino *et al.*, 2016).

A enfermagem é a equipe responsável pela técnica de administração medicamentosa em todas as instituições de saúde, junto à implementação da terapêutica médica. Com isso, requer dos profissionais conhecimentos acerca dos medicamentos que estão sendo administrados quanto à ação, interações e efeitos adversos, bem como da anatomia e fisiologia do cliente, para que a técnica seja executada de forma segura e eficaz (Moraes; Almeida, 2021).

A equipe de enfermagem desempenha um papel importante na assistência ao paciente, sendo de grande responsabilidade na realização e manutenção da hipodermóclise, exigindo conhecimento, capacidade de observação, avaliação e registros das informações encontradas durante o procedimento (Carlos; Borgato; Garbulio, 2022). Portanto, é importante enfatizar a necessidade da realização de estudos com altos níveis de evidência com o objetivo de respaldar a prática assistencial da equipe de enfermagem, avaliando e evidenciando a efetividade do uso da via subcutânea, especialmente, entre os pacientes com diferentes perfis, contribuindo, assim, para a melhor qualidade da assistência profissional prestada.

## 5. CONSIDERAÇÕES FINAIS



A análise dos resultados evidencia que o estudo alcançou seus objetivos propostos, sendo possível observar, por meio dos artigos selecionados para a revisão integrativa, os cuidados de enfermagem na prática da hipodermóclise.

Assim, os resultados obtidos reforçam a necessidade de aprimoramento e capacitação contínua dos profissionais de enfermagem, a fim de garantir uma assistência de qualidade. Sendo fundamental que os profissionais estejam preparados para promover o bem-estar dos pacientes em cuidados paliativos, compreendendo não apenas a técnica em si, mas também a sua aplicação no contexto geral.

Espera-se que os resultados da presente pesquisa ressaltem o papel fundamental que a equipe de enfermagem desempenha na assistência à saúde e no cuidado holístico aos pacientes em cuidados paliativos submetidos a hipodermóclise.

## REFERÊNCIAS

BOLELA, F. *et al.* Pacientes oncológicos sob cuidados paliativos: ocorrências relacionadas à punção venosa e hipodermóclise. **Rev. latinoam. Enferm [Online]**. v. 30, 2022.

CARDOSO, D. H. *et al.* Terapia subcutânea para pacientes em cuidados paliativos: a experiência de enfermeiras na atenção domiciliar. **J. Nurs. Health**. v. 6, n. 2, p. 346-354, 2016.

CARLOS, E. A; BORGATO, J. A; GARBUIO, D. C. Avaliação da qualidade de vida de pacientes oncológicos em tratamento quimioterápico. **Rev. Rene: Revista da Rede de Enfermagem do Nordeste**. v. 22, 2022.

CERQUEIRA, M. M. A.; CARVALHO, D. M.S. A via subcutânea na gestão dos sintomas na pessoa em fim de vida: perspectivas dos profissionais de saúde. **Escola Superior de Saúde**. 2018.

GOMES, N. S. *et al.* Conhecimentos e práticas da enfermagem na administração de fluidos por via subcutânea. **Rev Bras Enferm**. v. 5 n. 70. 2017.

GUEDES, N. A. B. *et al.* Complicações da via subcutânea na infusão de medicamentos e soluções em cuidados paliativos. **Rev. Rene [ Online]**. v. 20, 2019.

JUSTINO, E. T. *et al.* Hipodermóclise em pacientes oncológicos sob cuidados paliativos. **Open Journal Systems**. v. 18, n.1, 2016.

MARTINS, S. B. *et al.* Percepções de cuidadores familiares sobre o uso da hipodermóclise no domicílio. **Enferm. Actual Costa Rica [Online]**. n. 38, p. 103-120, 2020.

MORAIS, R. S; ALMEIDA, O. A. E. Tecnologia para preparo e administração de medicamentos injetáveis usados no contexto hospitalar: contribuições da enfermagem. **Enferm. Foco**. v.11, n.1, 2021.



MOREIRA, M. R. *et al.* Caracterização de pacientes sob cuidados paliativos submetidos à punção venosa periférica e a hipodermóclise. **Rev. Enferm. Cent.-Oeste Min.** v.1, n.10, 2020.

NOVELLI, B. T. *et al.* Recomendações para utilização da hipodermóclise em pacientes sobre cuidados paliativos. **Revista Enfermagem em Evidência.** v. 3 n. 1, p. 139-153, 2019.

PEREIRA, J. M. *et al.* Administração de fluidos por via subcutânea em pacientes oncológicos. **Rev. enferm. UFPE [online].** v. 15, n.2, 2021.

PONTALTI, G. *et al.* Via subcutânea: segunda opção em cuidados paliativos. **Revista HCPA.** v. 32, p. 199-207, 2012.

QUAGLIO, R. C. *et al.* Medicamentos passíveis de infusão por hipodermóclise. **Medicina [Ribeirão Preto].** v. 51, n. 1, p. 55-68, 2018.

SANTOS, L. A. J. *et al.* Qualification of palliative nursing assistance in the use of the subcutaneous route, **Rev. Bras. Enferm.** v. 73, n.5, 2020.

SOUSA, P.; MENDES, W. **Segurança do paciente: criando organizações de saúde seguras.** Editora Fiocruz. 2ª edição, 2019.

SOUZA, M. T. *et al.* Revisão integrativa: o que é e como fazer. **Einstein,** v.8, n.1, 2010.

SOUZA, R. E. *et al.* Incidência e eventos adversos da hipodermóclise no idoso em cuidados paliativos. **Rev. Enferm. Cent.-Oeste Min.** v.13, 2023.

VERAS, G. L. *et al.* Evidências clínicas no uso da hipodermóclise em pacientes oncológicos: Revisão Integrativa da Literatura. **Rev. Eletrônica Gestão & Saúde.** v. 5, p. 2877-93, 2014.